



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Em agosto, expectativa favorável continua

1) Análise

Em agosto, o otimismo do setor de seguros continuou no mesmo patamar do mês anterior, com indicadores em torno de 120 pontos.

Ressaltamos que esse cenário se refere às previsões nos próximos seis meses. Ou seja, o que pode acontecer até o início do ano que vem.

A seguir, os últimos números obtidos.

Indicador	Abr. 22	Mai.22	Jun.22	Jul.22	Ago.22
ICES	104,5	114,7	121,5	124,7	125,4
ICER	106,4	112,2	106,2	106,2	106,2
ICGC	113,0	115,0	112,0	123,6	129,9
ICSS	107,9	113,9	113,0	117,8	120,0

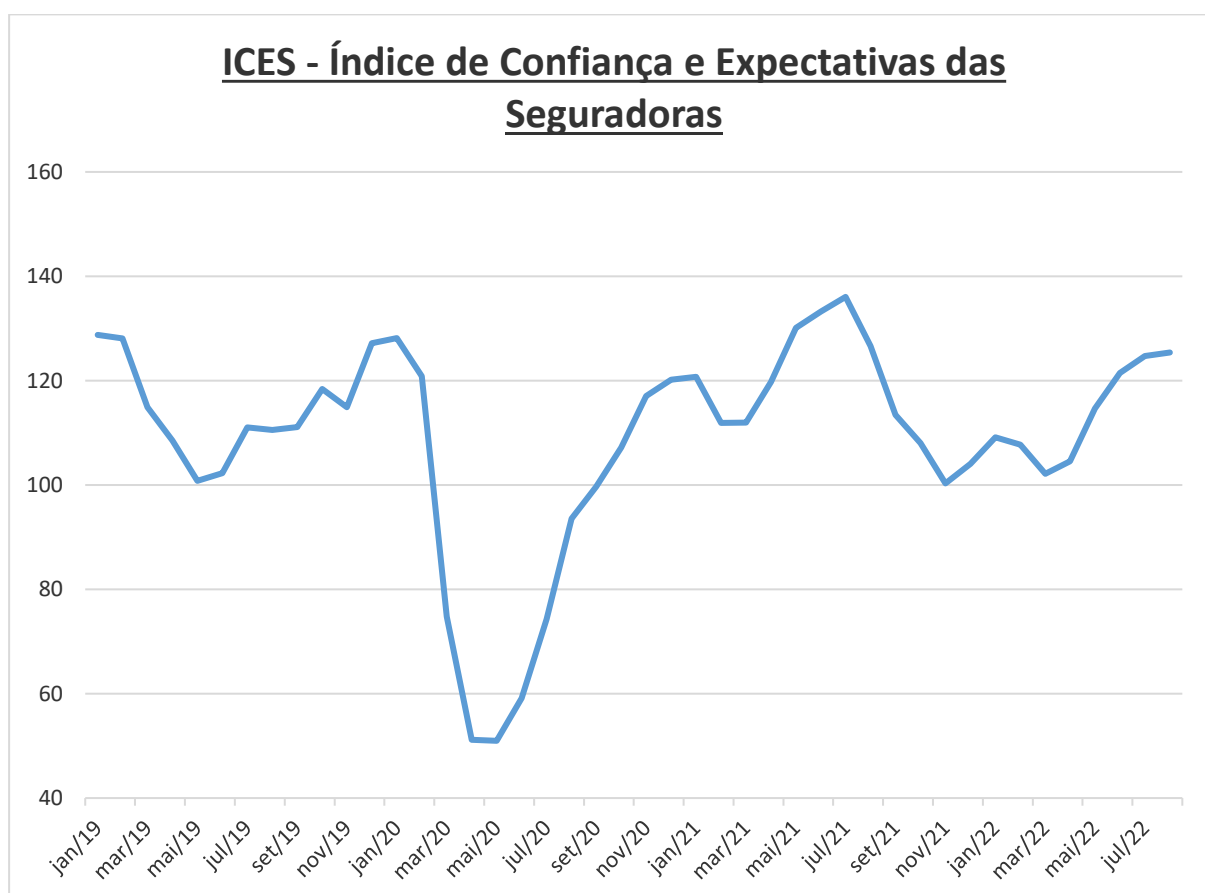
Abaixo, as expectativas nesse momento para as grandes corretoras de seguros, nos três fatores (economia, faturamento e rentabilidade) usados no cálculo do ICGC. Observar que não há nenhuma avaliação “Pior” ou “Muito Pior”.

Grandes Corretoras	Economia	Rentabilidade	Faturamento
Muito Melhor	5%	5%	10%
Melhor	45%	40%	55%
Igual	50%	55%	35%
Total	100%	100%	100%

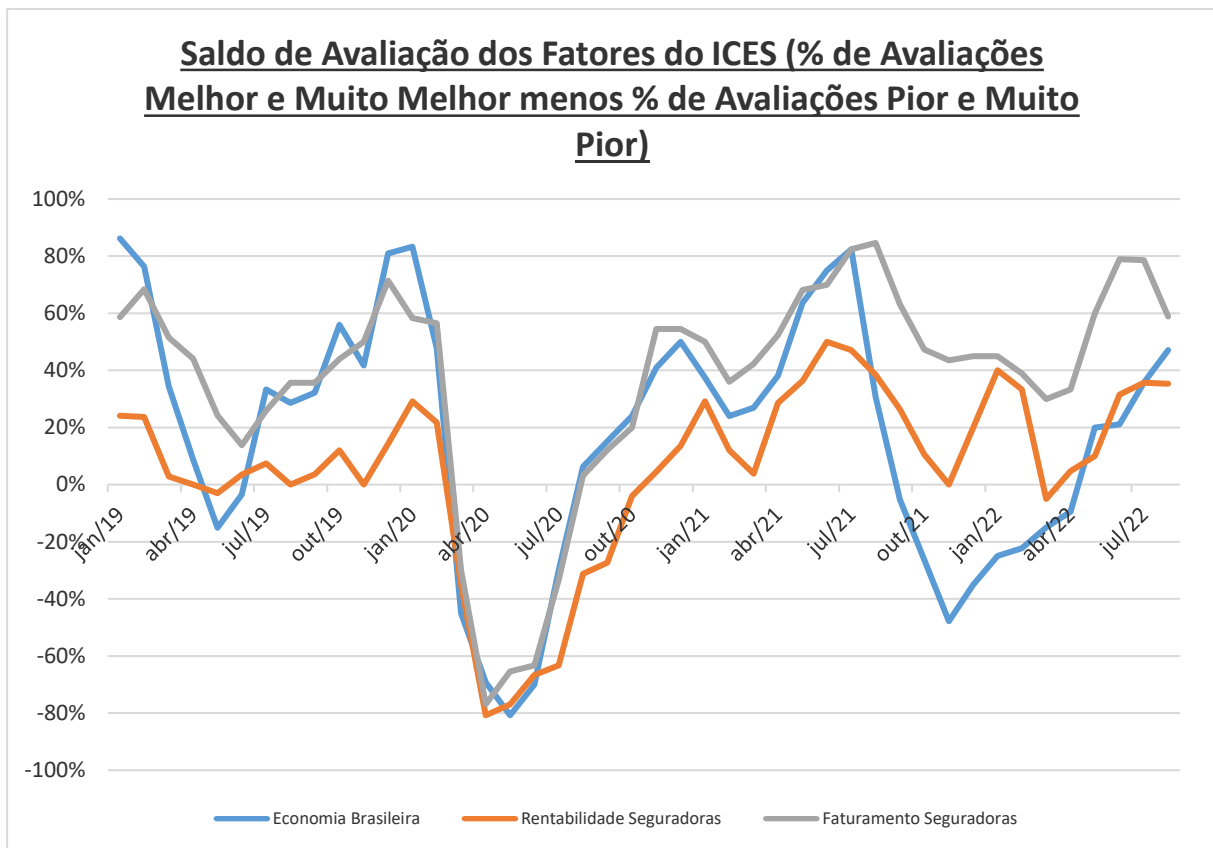
Nesse momento, o valor do ICGC, com quase 130 pontos, é o número mais alto nos últimos doze meses.

2) Gráficos Selecionados

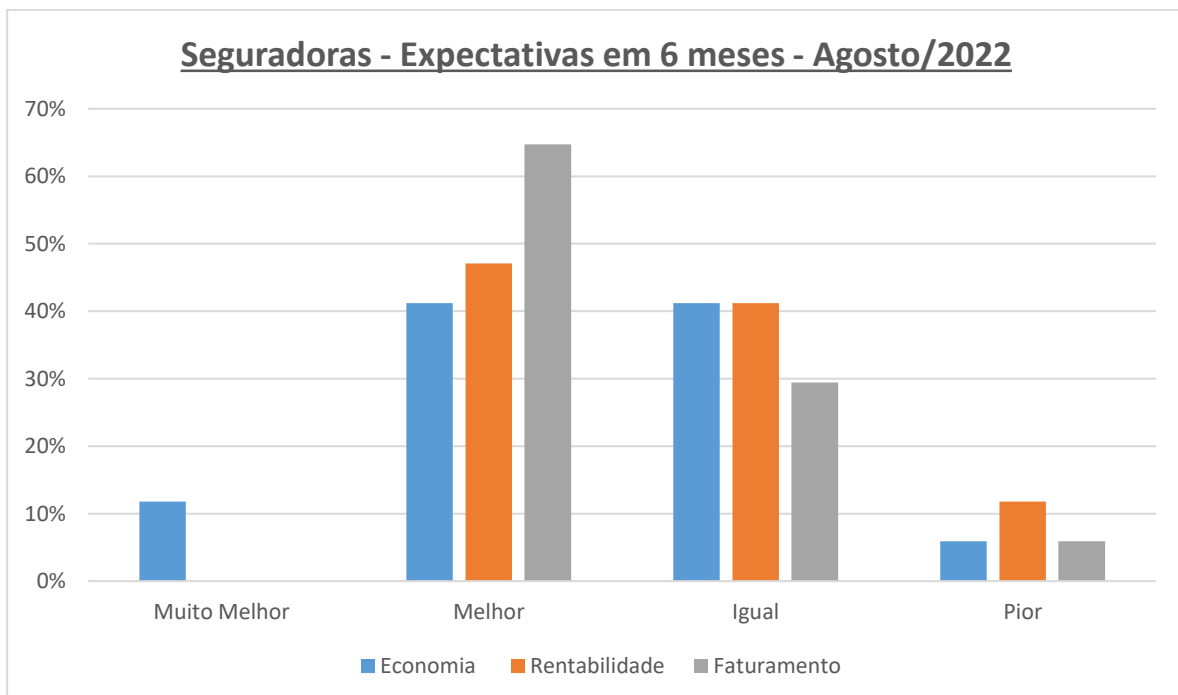
Abaixo, como ilustração, a evolução do ICES.



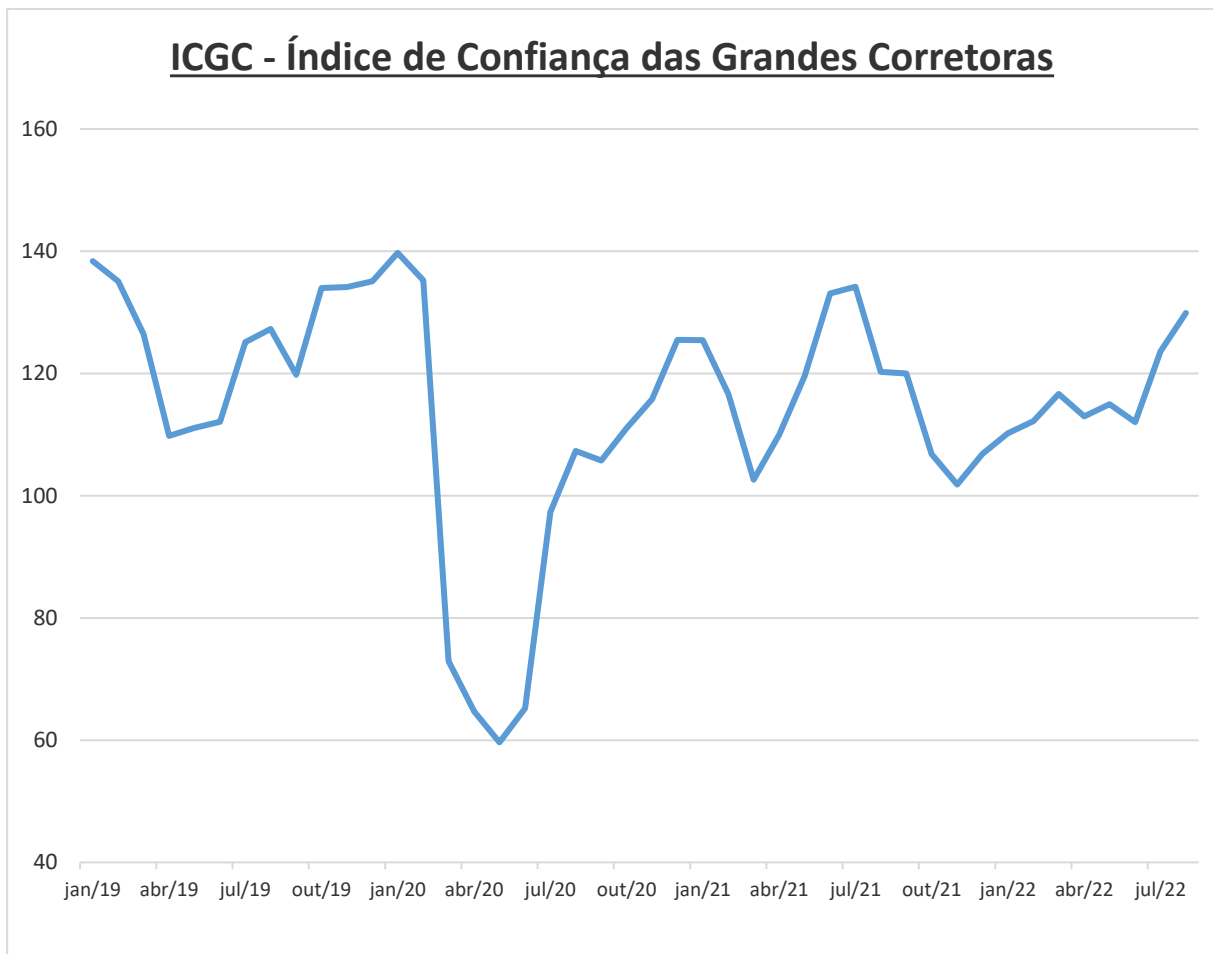
A seguir, os três fatores utilizados no cálculo do ICES.



Abaixo, o posicionamento dos fatores do ICES em agosto de 2022.



Por fim, a evolução do indicador ICGC.



3) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Em todos os finais de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.